

IGREJA BATISTA CEHAB

Pr. Gilberto Suzano

Celebração de Domingo, 21/04/2013 (noite)

Leitura Bíblica: Jó 1

O PERIGO DE PERDER O AMOR E A PAIXÃO PELA VIDA...

Quando inevitavelmente experimentamos o fracasso!

INTRODUÇÃO

Falar de fracasso não dá muito IBOPE. Não gostamos muito de falar de fracasso. Gostamos de falar e ouvir sobre conquistas, sucesso e vitórias. E poucos são os oradores que se propõem a falar sobre a questão do fracasso.

Mas temos que ser bem realistas e precisamos pensar no fracasso.

Inclusive, os psicólogos têm alertado para a necessidade de ensinarmos as crianças a lidarem com o fracasso/frustrações desde cedo. Duas coisas:

- a) *As crianças precisam aprender a ouvir NÃO;*
- b) *As crianças precisam aprender a perder.*

A vida humana não é somente uma série de vitórias. Cedo ou tarde todos nós experimentamos derrotas, perdas e fracassos na vida. Os melhores artilheiros acertam apenas 20% das bolas.

Já que fracassar é nosso denominador comum, é sensato pensarmos no fracasso.

Provérbios 27:12 - *“O homem sensível fica atento aos problemas que terá adiante e se prepara para fazer frente a eles”*. Rick Warren lembra que Noé começou a construir a arca muito antes que começasse a chover.

A idéia deste sermão não é trazer explicações sobre por que experimentamos o fracasso em nossa vida.

A grande questão é: *O quanto estamos preparados ou nos preparando para enfrentar o fracasso?*

Nós vamos estudar o caso de Jó.

O livro de Jó lida com a questão mais intrigante da vida que é a questão do sofrimento humano. É um livro que foi escrito há mais de quatro mil anos atrás. Mas poderia ter sido escrito ontem mesmo, pois fala sobre o sofrimento dos justos, o sofrimento das pessoas boas, o sofrimento do ser humano em geral.

O livro de Jó é farto em muitos mistérios. Um dos textos da Palavra de Deus que tem sido de grande discussão por teólogos e estudiosos.

Surgem perguntas como: *Quem escreveu? Quando foi escrito? Onde escreveu? Por que escreveu?*

É um livro misterioso, pois o livro em si não fornece estas informações. Tudo o que há são especulações.

Muita curiosidade há sobre o episódio que ocorre no céu, a conversa de satanás com Deus, como é que isso funcionava.

Mas a grande questão desta história não está nisso.

O maior mistério no livro de Jó, é também o seu tema central: **É o mistério do sofrimento humano.**

Por que os bebês morrem? Por que nascem bebês deformados, doentes?

Por que o chefe de família tem que perder seu emprego e passar meses sem conseguir um novo trabalho?

Por que o ser humano, tão sábio, tão genial, ainda não conseguiu descobrir uma solução para o câncer?

O que vemos no livro de Jó é que o ser humano em geral, muitas vezes tão absoluto, tão genial, tão inteligente, tão capaz e tão empreendedor está sujeito ao fracasso também.

Jó enfrentou tragédias, tempestades, verdadeiros tsunamis sobre sua vida.

Quem era Jó? Os primeiros 5 versos deste livro nos dá uma idéia:

1) Jó era um homem bom – honesto.

1 Havia um homem na terra de Uz, e seu nome era Jó. Ele era um homem íntegro e correto, que temia a Deus e se desviava do mal.

Quatro coisas sobre o caráter de Jó: *íntegro, correto, temente a Deus e se desviava do mal.*

2) Jó era um homem bem-sucedido – próspero.

2 Jó teve sete filhos e três filhas.

3 Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas. Tinha também muitos servos que trabalhavam para ele, de modo que era o homem mais rico de todos do oriente.

4 Seus filhos visitavam uns aos outros, e cada vez um deles fazia um banquete e mandava convidar suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

Família: 7 filhos e 3 filhas – Casamento abençoado.

Riqueza: *Eike Batista tem trocados pra gastar na padaria perto de Jó.*

3) Jó era um homem piedoso – relacionamento sincero com Deus.

5 Passado o período dos banquetes, Jó os chamava para os santificar. Levantava-se de madrugada e oferecia sacrifícios de acordo com o número de todos eles; pois Jó pensava: Talvez meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus no coração. E era assim que Jó sempre procedia.

Essa era uma constante na vida de Jó.

Agora, preste bem a atenção numa coisa, as primeiras palavras do livro de Jó tratam de mostrar quem era Jó. Isso é muito importante, principalmente pelo que virá pela frente na vida deste homem.

Aqui aprendemos uma preciosa lição: *Quem você é? O que poderia ser escrito em 5 versos sobre você?*

Então os primeiros versículos tratam de dizer quem era Jó. Aqui está alguém invejável. Alguém que era bem sucedido diante do mundo e correto diante de Deus. E este é um ponto importante pra entender a história de Jó.

E eu posso afirmar sem medo de errar, que Jó foi uma das melhores pessoas que podemos encontrar na história bíblica, depois de Jesus, é claro.

Então eu quero ser cuidadoso ao dizer: *O que aconteceu a Jó, aconteceu por que ele era um homem bom.*

É importante entender isso pra entender a história de Jó.

A tragédia, a dor, o sofrimento pelos quais ele passou só aconteceu por que ele era um homem bom.

Nada no livro de Jó faz sentido, a não ser que a gente entenda isso.

Os primeiros 5 versos garantem a integridade de Jó: *era um homem bom.*

Então a partir dos versos 6 e 7 o texto muda.

Aqui entra satanás nesta história.

6 Certo dia, os filhos de Deus* vieram apresentar-se diante do SENHOR, e Satanás também veio com eles.

7 O SENHOR perguntou a Satanás: De onde vens? Satanás respondeu ao SENHOR: De rodear a terra e de passear por ela.

Satanás era quem estava por detrás de todo o sofrimento de Jó. Eu creio que Jó nunca soube disso. Mas o escritor do livro de Jó nos permite entrar nos bastidores desta história pra sabermos disso.

E no desenrolar da conversa de satanás com Deus, disse o Senhor Deus:

8 O SENHOR disse a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Na terra não há ninguém como ele. É um homem íntegro e correto, que teme a Deus e se desvia do mal.

Perceba que **é Deus quem mostra Jó**, e é Deus quem desafia satanás a respeito de Jó.

O versículo 9 é chave para entendermos o livro de Jó:

9 Então Satanás respondeu ao SENHOR: Será que Jó teme a Deus sem intenções?

O diabo está dizendo que Deus suborna Jó para adorá-Lo.

Satanás está dizendo: *O Senhor tem dado tudo do bom e do melhor a Jó, e quem não vai te amar assim?*

No verso 10 satanás é mais ousado ainda:

10 Por acaso tu não o tens protegido de todos os modos, a ele, sua família e tudo que ele tem? Tu tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam sobre a terra.

- *Olha Deus, o Senhor está dizendo que Jó é um homem bom, que não falha contigo, que O adora, que O ama, mas o Senhor o cercou de coisas boas, de sucesso, de vitórias, fez uma barganha com ele... Olha Deus, Jó nunca experimentou o fracasso.* Sabe o que é que eu aprendi aqui irmãos? Que esta é a fundamentação da teologia da prosperidade.

E sabe qual é o mais grave de tudo: *é que essa é uma idéia de satanás.*

Agora, irmãos eu penso que a pergunta real do livro de Jó surge diante do que satanás diz no verso 11:

11 Mas estende a mão agora e toca em tudo que ele tem, e ele blasfemarà contra ti na tua face!

Satanás diz: *Deus, você acha que alguém te servirá sem nenhum ganho pessoal? Alguém servirá ao Senhor sem nenhum lucro?*

- *Será que nós serviríamos a Deus se não recebêssemos dEle nenhum benefício?*
- *Será que nós temos chegado a essa profundidade do cristianismo?*
- *Será que nós serviríamos a Deus, se nem mesmo a vida eterna Ele nos desse?*
- *Será que nós estamos aqui nesta noite com este sentimento em nosso coração?*
- *Será que ainda que Deus não abençoasse a minha vida com nada, ainda assim eu amaria a Deus?*

Meus irmãos, é isso que o acusador das nossas almas está dizendo aqui.

Que nós somos fiéis por que nós somos abençoados. **Será que ele tem razão pra dizer isso?**

Se você não recebesse nenhuma dádiva ou benção, você serviria à Deus?

Satanás diz que a resposta é não. Ele diz que se Deus não desse essas coisas a Jó, ele deixaria Deus.

Ainda que não tenhamos tanta grana quanto Jó, mas aquilo que temos ou que pensamos que temos, tem sido a causa da nossa fidelidade à Deus? Pense nisso!

Então Deus tira tudo de Jó e nós vemos quem verdadeiramente era Jó.

Você serve à Deus enquanto está à luz do dia... Mas e quando chega a noite escura em sua vida?

Você louva à Deus e O adora quando está tudo bem... Mas e quando as lágrimas e o sofrimento chegam?

Você serve à Deus enquanto deita pelos pastos verdejantes e é levado pelas águas tranquilas... Mas e quando tem que atravessar o vale da sombra da morte?

Quando tudo está indo bem, achamos que Deus é maravilhoso. Deus é fiel, Deus é bom, Deus é amor, Deus é minha fonte de prazer, Deus é maravilhoso.

Qualquer um pode fazer isso. Qualquer um pode achar isso.

Mas a questão é: ***E quando experimentamos o fracasso?***

Até então Jó vinha experimentando conquistas, vitórias e sucesso. No verso 12 diz que satanás recebeu a permissão de Deus pra pôr Jó à prova.

12 Então o SENHOR respondeu a Satanás: Tudo o que ele tem está sob teu poder, apenas não estendas a tua mão contra ele. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

Muda o cenário. O que estava acontecendo nos céus agora passa a acontecer na terra. Satanás não perdeu tempo pra tentar provar a sua teoria. Dos versos 13 em diante começam os sucessivos fracassos na vida de Jó.

13 Certo dia, quando os filhos e filhas de Jó comiam e bebiam vinho na casa do irmão mais velho,

Veja: É dia de festa. Família reunida. Tá tudo muito bem, tudo muito maravilhoso, lindo. Benção pura, Deus é bom, Deus é fiel, Deus é lindo, vamos cantar, vamos adorar, vamos louvar. Minha vida não podia estar melhor.

A tragédia: o gado é roubado, seus empregados assassinados, um fogo queima suas ovelhas e mais alguns empregados, os seus camelos são roubados, e todos os filhos de Jó morrem de uma só vez.

Num espaço de alguns minutos “*enquanto este ainda falava...*” Jó perdeu tudo isso. ***O que você faria? Pularia do alto de um penhasco? Amarraria uma corda no pescoço? Daria um tiro calibre 38 no ouvido?***

Sabe o que isso ensina? Que a tragédia não respeita ninguém e que o drama de Jó é o nosso drama.

Eu lamento que muitas pessoas entram pra igreja achando que nunca mais terão nenhum fracasso em suas vidas, que nunca mais terão problemas.

Pessoas que acham que nada, absolutamente nada de mal poderão lhes acontecer e elas vão muito bem... Mas quando surgem as pressões, as tempestades, as dificuldades, elas querem abandonar a Jesus e a igreja.

Nas últimas três semanas o Senhor tem nos ministrado sobre o perigo de perdermos o amor e a paixão por Jesus e pela igreja. Dias atrás eu disse que pessoas têm abandonado a Jesus e a igreja depois de terem alcançado grandes vitórias e uma vida muito abençoada.

Mas preciso dizer que também visto o contrário: *Pessoas que enquanto estava tudo bem, sem doença, sem problemas, sem crise financeira, bem empregadas, quando a vida estava uma festa, estavam servindo ao Senhor, estavam amando à Jesus, estavam juntas da igreja.*

Mas aí começou uma série de acontecimentos ruins. Vieram os problemas. Veio a enfermidade. Veio a tragédia. Vieram as dificuldades... E, então começam a perguntar: *Logo agora que eu estou com Deus?*

É quando aquele ditado parece tão real: *Quanto mais eu rezo...*

Você pode ter alcançado muitas vitórias e num piscar de olhos perder tudo. Inclusive as tragédias podem vir sobre uma mesma casa mais de uma vez. E quando pensa que já sofreu tudo, vem mais uma e você não pode evitar.

Existe uma expressão popular que diz: *Eu devo ter jogado pedra na cruz.*

Meus irmãos, o que aconteceu a Jó é o que acontece com a gente, em maior ou menor escala.

A vida é feita de perdas e ganhos, de fracassos e vitórias, de coisas negativas e positivas, de momentos de tristeza e momentos de alegria.

Agora, olhando para a vida de Jó, para os 42 capítulos de seu livro, eu pude perceber que a história de Jó pode ser compreendida em três momentos para os quais eu gostaria que nos atentássemos nesta hora.

O PRIMEIRO MOMENTO tem a ver com a maneira como Jó responde a toda esta tragédia.

1) Primeiro Jó é muito sincero e expressa a sua dor.

20 Então Jó se levantou, rasgou o manto, rapou a cabeça, prostrou-se no chão, adorou

Isso é sinal de dor. Isso é expressar sentimentos, abrir a alma, rasgar o coração.

Meus irmãos, não é errado chorar e lamentar diante de uma grande perda.

Por que eu não posso chorar se alguma coisa está doendo? Aí entra a nossa **deformação** novamente...

Por que eu não posso chorar se Abraão chorou, se Davi chorou, se Jeremias era “chorão”, se o próprio Jesus chorou quando Lázaro estava morto.

A dor, o sofrimento, a perda, a angustia, as tristezas, tudo isso não é um sonho, é real e nos faz chorar.

Irmãos, a vida não é feita somente de bons momentos não irmãos.

Sabe, nessa semana eu estava indo pra casa depois de um dia de atendimento no gabinete e estava pensando: *Como que existem tantas pessoas sofrendo... Quanta dor... Quanto sofrimento...*

Nas últimas 2 ou 3 semanas a coisa tem sido difícil. Quantas enfermidades, acidentes, mortes, dificuldades financeiras. Quantas famílias vivendo momentos difíceis. Quantos casamentos indo por água a baixo...

Homens e mulheres de Deus que sofrem, que estão vivendo situações de fracassos, de dor, de lágrimas...

E a gente fica sem respostas, sem solução, sem saída. Tudo que temos a fazer é confiar em Deus.

2) A bíblia segue dizendo que Jó adorou a Deus.

Aqui está a resposta do grande homem de fé, diante da tragédia inexplicável de fracasso. Ele lamenta, mas em seguida ele adora. É isso o que faz diferença entre o cristão e o mundo.

O mundo reclama, mas nós lamentamos...

O mundo revolta, mas nós adoramos a Deus.

Creio que não seja muito difícil adorar à Deus quando nascem os filhos, quando você passa no vestibular, quando consegue o emprego, quando passa no concurso, quando abre um negócio e ele vai de vento em popa, quando a família *“vai bem, obrigado!”*, casamento tá um *“só love só”*, quando está com uma saúde de ferro...

Difícil é adorar à Deus quando morrem pessoas queridas, quando se perde o vestibular, quando fica desempregado, quando tem que declarar falência, quando a família está um desespero só, quando o casamento está indo de água a baixo, quando a doença alcança alguém da família...

3) E Jó revelou a profundidade de sua fé em Deus.

21 e orou: Eu saí nu do ventre de minha mãe, e nu voltarei para lá.* O SENHOR o deu, e o SENHOR o tirou; bendito seja o nome do SENHOR.

A fé para Jó não é apenas uma teoria. A fé de Jó não é algo que ele apenas ouvia aos domingos em sua igreja. A fé para Jó era algo absolutamente prático e pessoal por que Jó declara três coisas:

a) Eu saí nu do ventre de minha mãe, e nu voltarei para lá.

- *A gente nasce pelado;*
- *Nunca vi enterro seguido por caminhão de mudança;*
- *Ditado italiano: A última roupa, não precisa de bolso.*

b) O SENHOR o deu, e o SENHOR o tirou;

- *Uma pessoa de fé sabe que nada do que tem é seu, mas tudo é de Deus.*
- *Tudo o que temos é de Deus e Ele nos deixa administrar. Deus pode tirar de nós a hora que Ele quiser.*

c) *bendito seja o nome do SENHOR.*

Aqui está o segredo de Jó: **Jó extrai uma palavra de louvor no meio da amargura, no meio do sofrimento.**

Ele não extrai o seu louvor no meio da riqueza, no meio da abundância, da prosperidade, do sucesso. Jó declara o seu louvor no meio do fracasso.

A perda que ele teve o conduziu a reconhecer a bondade de Deus. Não foram as vitórias que o conduziu a ver a bondade de Deus, mas as perdas.

Toda dor que ele sofreu foi apenas uma lembrança para ele de quão bom Deus tinha sido pra ele. A gente precisa entender isso, pois é isso que Deus espera de cada um de nós.

E aí chegamos ao final do cap. 1.

22 Em tudo isso Jó não pecou, nem culpou a Deus por coisa alguma.

A bíblia diz que Jó ao ouvir sobre todas as tragédias não pecou e nem culpou a Deus. Tremendo isso.

Chegamos ao SEGUNDO MOMENTO na vida de Jó a partir do cap. 2.

Eu creio que o maior drama vivido por Jó foi entre os cap. 2 ao 41. Não sabemos quanto tempo isso durou. Mas foi a partir do cap. 2 que Jó tem que enfrentar o dia-a-dia do sofrimento.

A notícia do sofrimento de Jó se espalha – *“Caiu na internet. Era comentário no facebook. Imagens dessas tragédias eram postadas a cada 5 minutos”*. Estou imaginando isso nos dias de hoje...

Irmãos, o que quero chamar a sua atenção nesta hora é para o fato de que Jó era gente como eu e você.

Alguns amigos de Jó vem visitá-lo. Suas intenções eram boas, mas foram mais críticos do que solidários. Às vezes isso acontece com você. Você espera ajuda, solidariedade, mas encontra críticos.

A mulher de Jó não aguenta mais sofrer e vê-lo sofrer também. E Jó levanta 34 questionamentos diante de Deus. Deus faz-lhe outras 70 perguntas.

Às vezes passamos despercebido ao fato de que Jó era gente como a gente. Muitas vezes não nos atentamos para um momento em que, tamanho foi o seu sofrimento, que Jó chegou a perder o amor e a paixão pela própria vida.

Primeiro Jó amaldiçoa o dia de seu nascimento.

1 Depois disso, Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia de seu nascimento.

11 Por que não morri ao nascer? Por que não expirei ao sair do ventre?

Depois ele ainda lamenta...

Jó 6

8 Quem dera que o meu pedido se cumprisse, e Deus me desse o que desejo,

9 que fosse do agrado de Deus esmagar-me; que ele soltasse a mão e me exterminasse!

10 Isso ainda me traria consolo; eu exultaria na dor que não me poupa, por não ter negado as palavras do Santo.

11 Qual é a minha força, para que eu aguarde? Qual é o meu fim, para que eu tenha paciência?

12 A minha força é a força da pedra? É de bronze o meu corpo?

Eu creio que o maior perigo que corremos nas situações de fracasso, o ponto mais alto e crítico do fracasso é quando ele nos leva a perder o amor e a paixão pela vida.

Jó 6 - Bíblia Viva

11 Por que Ele demora tanto em me tirar a vida? Eu já não tenho mais forças para continuar vivendo! Por que demorar tanto se o meu fim é certo?

12 Será que Deus pensa que sou feito de pedra, ou de bronze, que não sinto dor e não tenho emoções?

Aqui fica evidente a humanidade de Jó. E nos faz pensar em nossa própria humanidade também.

Quantas pessoas, que diante das situações de fracasso, tamanho é o seu sofrimento e a sua dor que pensam em pedir a Deus que as tire a própria vida...

Meus irmãos, essa pode parecer uma solução. Pode ser tentador.

Querer colocar um ponto final em toda e qualquer dor.

Mas acontece que ao olharmos pra vida de Jó, apesar dele ter vivido este momento de perda do amor pela própria vida, descobrimos que existe uma alternativa melhor, que temos uma opção melhor.

Descobrimos que com Deus a gente pode até experimentar o fracasso, mas que nem por isso nos tornamos um fracassado.

“O fracasso deveria ser nosso professor, não nosso coveiro. Fracasso é adiamento, não derrota. É um desvio temporário, não um beco sem saída.” Denis Waitley – palestrante sobre sucesso pessoal e profissional.

A pergunta crucial deste sermão é: **Quando você experimenta o fracasso, qual tem sido a sua opção?**

A Bíblia nos garante que ao experimentarmos os fracassos, existe uma outra alternativa muito melhor do que querer desistir da própria vida.

Então chegamos ao TERCEIRO MOMENTO na vida de Jó no cap. 42:

1 Então Jó respondeu ao SENHOR:

2 Bem sei que tudo podes e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.

Sua história termina assim:

10 E depois que Jó intercedeu pelos seus amigos, o SENHOR o livrou e lhe deu o dobro do que possuía antes.

12 Assim, o SENHOR abençoou o último estado de Jó mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

16 Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos e viu seus filhos e descendentes até a quarta geração.

17 Então Jó morreu, velho e de idade avançada.

Jó compreendeu seis coisas:

1) Ele entendeu que não há fracasso que Deus não possa reverter.

“Bem sei que tudo podes...” (42.2);

2) Ele entendeu que os planos de Deus nunca fracassam.

“E nenhum dos teus desígnios pode ser frustrado” (42.2);

3) Ele admitiu que o seu conhecimento de Deus era muito superficial.

“Eu te conhecia só de ouvir” (42.5);

4) Ele passou a conhecer a Deus de forma mais profunda e pessoal.

“... mas agora os meus olhos te vêem” (42.5);

5) Ele reconheceu sua precipitação no falar.

“Na verdade falei do que não entendia...” (42.3);

6) Ele passou a conhecer profundamente a si mesmo.

“Por isso me arrependo no pó e na cinza” (42.6).

Deus restaurou todas as áreas na vida de Jó:

- a) Deus restaurou os bens de Jó – dando-lhe o dobro.
- b) Deus restaurou a saúde de Jó – Viveu mais 140 anos.
- c) Deus restaurou o casamento de Jó – Ele foi pro “abraço e...”.
- d) Deus restaurou os filhos de Jó – 20 filhos: **10 no céu e 10 na terra.**
- e) Deus restaurou os amigos de Jó – Oração pelos “amigos da onça”.

Deixe-me te dizer uma coisa: *Se sua vida hoje está um fracasso, é por que ainda não chegou ao final.*

A pergunta final deste sermão desta noite é: **Quando você experimenta o fracasso, para onde você vai?**

A bíblia nos garante que nós podemos correr para o Senhor.

Salmos 121

1 Elevo meus olhos para os montes; de onde vem o meu socorro?

2 Meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.

Foi assim com Jó, com Abraão, com José. Foi assim com Moisés, com Elias, com Davi, com Daniel, com Lázaro, com a viúva de Naim, com Pedro, com Paulo...

Tem sido assim comigo e com todos aqueles que nEle acredita e confia.

E se ainda não é, pode ser assim com você meu irmão ou meu amigo...

A minha expectativa é que após ouvirmos este sermão nós estejamos um pouco mais preparados para o enfrentamento dos fracassos em nossa vida.

Para que nenhuns de nós percam o amor e paixão pela vida.

Quero orar nesta hora pela sua vida. Talvez haja alguém aqui que está vivendo um momento de fracasso: *na saúde, na vida financeira, nos negócios, na família, no casamento.*

Venha apresentar diante de Deus as suas lutas. Venha dizer como Jó:

2 Bem sei que tudo podes e que nenhum dos teus planos pode ser impedido.

Talvez você ainda não esteja vivendo situações assim. Mas gostaria de nesta noite se preparar.

Lembre-se: *Noé não pôde evitar o dilúvio, mas pôde construir uma arca, se preparando para a tempestade.*

Vamos orar!